



AGRIFAMGEO: INTERAÇÃO TRANSFORMADORA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Priscila Genovez Bahia¹, Rute da Silva Nogueira², Ronaldo Bastos de Souza Ferreira³, Joyce Kessya Morais Gomes⁴,
Luís Gustavo de Lima Sales⁵, Ricélia Maria Marinho Sales⁶

luís.gustavo@professor.ufcg.edu.br e ricelia.maria@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto visou incluir agricultoras/es familiares que produzem em comunidades tradicionais na vitrine de comercialização denominada AGRIFAMGEO, visando gerar uma conexão transformadora tanto para dar visibilidade ao trabalho, aos produtos e aos atores locais apoiando-os no processo de planejamento e tomada de decisão, quanto motivando a constituição de grupos multiplicadores e autônomos demonstrando que com o apoio da ciência será possível ampliar as possibilidades estruturação de novos modelos de gestão social, de negócios, de conquista de novos mercados e de consumidores.

Palavras-chaves: Tecnologia, Sustentabilidade, Agricultura familiar.

1. Introdução

O AGRIFAMGEO é um Sistema Interativo desenvolvido com o objetivo de servir como um vitrine de comercialização que poderá propiciar uma interação transformadora em comunidades tradicionais que incluirá àquelas onde habitam agricultoras e agricultores familiares e também populações Quilombolas, a partir da do uso de tecnologia livre, de fácil acesso que dispõem de dispositivos de geolocalização, de canais diretos que podem aproximar produtores e consumidores que desejem ter acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis, tal qual são os produzidos pela Agricultura Familiar e por conhecimentos ancestrais. O principal desafio será promover a disseminação dessa tecnologia que pode ser usada a partir da conexão de aparelhos (smartphones e/ou computadores). Por isso esta proposta se apoiará em metodologias ativas, que promovam a formação in lócus, destes grupos de pessoas, mas sobremaneira, será incentivado a participação efetiva de jovens e mulheres para estabelecer os elos da inclusão e a popularização da ciência, da tecnologia e da inovação. Com este seguiremos a meta de incluir tanto produtores alimentícios, produção artesanal, bem como, medicinais, de modo individual e/ou coletivos (podendo ser agroindústrias, associações, cooperativas, feiras, quitandas, quintais produtivos ou outros espaços de aglomeração que sirvam como pontos de produção e de comercialização), fazendo com que consumidores se mantenham informados em tempo real, podendo inclusive obter os contatos telefônicos e, até mesmo criar

um raio de proximidade a partir da aplicação web para saber qual o local mais próximo que pode ser encontrado tanto a propriedade produtora quanto o ponto de venda, facilitando os laços de solidariedade entre campo e cidade e, dando oportunidade mais rápida para que as pessoas tenham acesso a alimentos que as mantenham nutricionalmente equilibrados, garantindo sua saúde, incentivando o trabalho de qualidade de agricultores familiares, ao mesmo tempo que incentivem as práticas de produção sustentáveis para proteger também a natureza.

2. Metodologia

Os procedimentos metodológicos não precisaram da adaptação mediante à COVID-19. Assim, parte das atividades ocorreram de modo presencial, mas também de modo híbrido/virtuais ou por contato telefônico mediante o cenário de contingenciamento financeiro institucional, elemento que resultou na redução das idas ao campo, mas que mesmo assim, lutamos para manter a qualidade, promovendo ações concentradas e, buscando apoios com parceiros.

Técnica de Interação com a comunidade para entender como se dá o modo de organização e o desenvolvimento de liderança, além da proposta de escolha de jovens e mulheres para integrar as ações do projeto;

- Disseminação o AGRIFAMGEO inicialmente entre a equipe executora tal qual os discentes (bolsista e voluntários);
- Criação de canais de comunicação entre produtor e consumidor, para divulgar o AGRIFAMGEO, disponível através do link: <https://agrifamgeo.com.br/> em redes sociais;
- Realização de Oficina de Vídeo e imagens a partir de sites online de marketing e produtos de mídias: para produzir materiais publicitários da comunidade e vídeos para auxiliar produtores, e incentivar o protagonismo de jovens rurais;
- Apresentação da Agenda 2030 (ODS), demonstrando a ligação entre as ações propostas no projeto e a importância de uma agricultura sustentável, da

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁵ Orientador/a, Docente, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁶ Coordenador/a, Docente, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

comercialização justa e da inclusão de jovens e mulheres rurais em setores produtivos;

- Interação por chamada de vídeo para troca de experiências entre comunidades rurais que já usam o AGRIFAMGEO e as que irão iniciar no processo: será criado um grupo de trabalho com agricultoras e agricultores para promover uma integração e fortalecer vínculos visando alcançar qualidade para as atividades desta proposta;

- Adaptação e formação de um grupo de disseminação do preenchimento do AGRIFAMGEO porque às áreas rurais não contam com internet de qualidade, bem como, sem sinal, fato que resultou na concentração da formação em um espaço público e, com o transporte garantido por parceiros para alcançar o objetivo de inclusão de pessoas e produtos da Agricultura Familiar na plataforma digital.

3. Ilustrações



Figura 1 – Produtores rurais representantes das comunidades.



Figura 2 – Apresentação da plataforma aos produtores rurais.



Figura 3 – Cadastramento dos produtores rurais no AGRIFAMGEO.

4. Resultados e Discussões

O projeto foi capaz de atender a várias comunidades rurais. Entre as comunidades atendidas estão o Assentamento Sarapó, São José da Lagoa Tapada – PB, Comunidade Malhada Vermelha, São José da Lagoa Tapada – PB, Comunidade Várzea de Martins, São José da Lagoa Tapada – PB, Comunidade Barro Branco, que tiveram um total de 20 representantes participando dos encontros realizados pelo projeto. Através da plataforma AGRIFAMGEO, foi possível estabelecer um canal de comunicação eficaz para essas comunidades, promovendo a divulgação dos pequenos produtores rurais, além da troca de conhecimentos e experiências entre os diferentes atores envolvidos.

5. Conclusões

Apesar de ter enfrentando os obstáculos de realizar ações extensionistas com limitações orçamentárias mas destaca-se a relevância do tema da Agricultura Familiar e da dedicação das pessoas que moram e vivem nos lugares de produção de alimentos, assim chega-se a consideração de que esta não é uma atividade homogênea, é bem verdade, que a produção de alimentos para a subsistência familiar já vem sendo apontado como um elemento unificador por estudiosos da temática, mas é necessário destacar que de acordo com o espaço geográfico, o modo de organização socioeconômico e as condições naturais, principalmente, há a condição de mudar o modo de utilização de tecnologias, de extensão territorial, área e tipos de cultivos, acesso ao conhecimento, meios e instrumentos de produção, recursos naturais (em quantidade e qualidade), recursos financeiros disponíveis, acesso e inclusão via políticas públicas, acesso a mercado consumidor (local e regional), dentre outros elementos que apontam para a existência de diferentes agriculturas familiares e, que são elementos que podem apontar para a diversidade desta atividade socioeconômica e cultural.

As adversidades naturais juntam-se com as características sociais próprias da agricultura familiar e sobressai nitidamente a compreensão de que esta atividade produtiva pode ser realizada sem que haja a relação de autoridade que limita e acrescenta elementos

externos de controle sobre a atividade humana. Isto é possível mediante uma organização do trabalho e da produção que segue o princípio da igualdade e da solidariedade pautado na justiça, pois assim é possível que as pessoas sejam livres para definir sua jornada de trabalho e os melhores modos de realizar as atividades produtivas dando vida ao trabalho.

No entanto, tudo isso necessita que as bases social e econômica acompanhem as premissas e pressupostos elencados através dos mecanismos da sustentabilidade, no que pese a solidariedade, o compartilhamento e o respeito pelos menos favorecidos, principalmente, por parte de empresas, indústrias e outras organizações que são componentes de setores modernos da economia. Assim, a participação social é fundamental para a promoção de estratégias e de políticas de desenvolvimento rural sustentável. Assim de modo complementar estão sendo utilizados os conceitos e abordagens do desenvolvimento alternativo que constituem em um mecanismo mais eficiente para analisar de forma mais consistente e fidedigna as contingências dos diversos atores sociais envolvidos com a atividade agrícola em regiões com as características do Semiárido do Nordeste brasileiro.

6. Referências

- AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. Dualismo no campo e desigualdades internas na agricultura familiar brasileira. *Revista Economia e Sociologia Rural*. Vol. 56, nº 1, 2018.
- CRUZ, A. P. T.; RIBEIRO, E. R. G.; ZUANAZZI, M. A agricultura familiar e o novo código florestal. *Revista Questão Agrária e Desenvolvimento*. Paraná, p. 1-14, 2015. Disponível em: <http://www.jornadaquestaoagraria.ufpr.br/wp-content/uploads/2016/04/Edmaykon-Rafael-Gaias-RibeiroTha%C3%ADs-de-Souza-Ana-Paula-Teixeira-Cruz.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2022.
- DEIMLING, M. F.; BARICHELLO, R.; BRAZ, R. J.; BIEGER, B. N.; CASAROTTO FILHO, N. Agricultura Familiar e as relações na comercialização da produção. *Revista Interciência (Caracas)*. Vol. 40, n. 7, p. 440-447, 2015.
- FERREIRA, R. S. A.; LOPES, R. H. FERST, M. C.; SAMPAIO, Q. C. O.; SOUZA, S. N.; MARQUES, S. O.; OLIVERIA, S. A. A.; CRUZ, R. S. Peculiaridades da agricultura familiar no Estado do Amazonas: considerações com base no Censo Agropecuário de 2017. *Revista Research, Society and Development*. Vol. 9, nº 12, e35691211067, 2020.
- GORDON GRAELL, R. D. Inteligencia Artificial: la caja de herramientas virtuales al servicio de la Bioinformática. *Tecnociencia*, 24(2), p. 48–65, 2022.
- Disponível em: <https://revistas.up.ac.pa/index.php/tecnociencia/article/view/3070>
- IBGE. Censo Agropecuário 2017: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.
- MARTÍN RÍOS, P. Empleo de ‘big data’ y de inteligencia artificial en el ciberpatrullaje: de la tiranía del algoritmo y otras zonas oscuras. *IDP. Revista de Internet, Derecho y Política*. N.º 36, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7238/idp.v0i36.394511>.
- MEDEIROS, M.; CAZELLA, A. A. Redes de cooperação na agricultura familiar: políticas públicas e novas dinâmicas de desenvolvimento rural no Litoral Norte do Rio Grande do Sul – Brasil. *ANAIS DO ALASRU*, 2014. Disponível em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2014/10/ALASRU2014-submetidol.pdf> Acesso em: 21/05/2020.
- ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transforming our world: the 2030. Agenda for Sustainable Development*. 2016. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/document/s/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf> Acesso em: 10/05/2022
- REINEHR, C. L.; SOUTES, D. O. Agricultura Familiar: Um Estudo de Caso sobre o Desenvolvimento Sustentável e o Grau de Sustentabilidade. In: *ANAIS. V Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais e Aplicadas*, Francisco Beltrão/PR, 2016.
- SALES, R. M. M. Agricultura Sustentável, Agenda 2030 E Comercialização Em Época De Pandemia. *Caderno Impacto em Extensão*. Vol. 1, nº 1. Campina Grande - PB: UFCG, 2021. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/39>. Acesso em: 24 abr. 2023.
- SOUZA, L. C.; PINTO, S. L. A. Tecnologia e trabalho na era da informação. *Scientia Iuris*. Vol. 21 nº 3, p. 99–124, 2017. <https://doi.org/10.5433/2178-8189.2017v21n3p99>
- SPEROTTO, F. Q.; TARTARUGA, I. G. P. Transición tecnológica, sustentabilidad y ecoinnovación: el caso de las empresas brasileñas. *Innovar*. Vol.32, nº 83. p. 87-104, 2022. <https://doi.org/10.15446/innovar.v32n83.99893>

Agradecimentos

À Comissão Pastoral da Terra (CPT-NE2) e à Prefeitura de São José de Lagoa Tapada.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.